

# Ata de reunião



## Reunião

**Subtítulo:** 1ª reunião do Comitê de Acessibilidade / 1ª Reunião do Núcleo de Acessibilidade

Data	Local
06/07/2023	Sala de reuniões da Secretaria de Comunicação

## Participantes

- Alessandro dos Santos Domont – Coordenador do Núcleo de Acessibilidade;
- Leonardo Costa do Nascimento – Membro do Comitê e do Núcleo de Acessibilidade;
- Walmir Bezerra de Mesquita - Membro do Comitê e do Núcleo de Acessibilidade;
- Márcio Jayme dos Passos Pereira – Membro do Comitê de Acessibilidade;
- Tayane Negrão de Brito – SEPLAN;
- Paulo Sérgio Alves Bezerra – Membro do Comitê de Acessibilidade;
- Chyrle do Nascimento Bezerra – Coordenado do CETEFE ;
- Jhonatha Lima da Silva – Representando a presidente do Comitê, Dra. Marina.

## Objetivos

- ✓ Apresentação dos membros de cada grupo;
- ✓ Apresentação dos objetivos de cada grupo;
- ✓ Apresentação do pré-projeto de acessibilidade digital;
- ✓ Troca de ideias e informações

## Tópicos discutidos

- ✓ A Sra. Tayane explicou a necessidade de criação do Núcleo de Acessibilidade e da Comissão de acessibilidade, visando atender a da resolução 401 do CNJ, pois no ano de 2022 o TJAP não pontuou em virtude de essa comissão não estar adequada a esta resolução. Também explicou a metodologia de pontuação do CNJ para o prêmio de qualidade. Explicou a necessidade de levantamento de ações já realizadas no período de 01/01/2022 a 31/01/2022;
- ✓ O Sr. Paulo Sérgio explicou que o setor do Controle Interno já tinha feito um trabalho de acessibilidade em conjunto com o CNJ, onde informou que foi feito um relatório sobre os problemas de acessibilidade no TJAP, principalmente com relação a acessibilidade digital. Informou que a Secretaria de Sistemas já tinha feito alguns ajustes, porém seria interessante se informar com a Secretaria quais as ações foram executadas.
- ✓ Walmir explicou o envolvimento dele no projeto de acessibilidade digital, em função da solicitação do Dr. André, da Corregedoria, e no fato de não ser apenas uma configuração do Zoom, mas também a criação de metodologias e adequação da página do TJAP para as pessoas com necessidades especiais visuais e auditivas. Falou também

que já está em desenvolvimento um projeto de acessibilidade digital, baseado no TCC da Sra. Mara. Também comentou que, para poder entender melhor sobre os problemas de acessibilidade, foi a uma escola para pessoas cegas, e conheceu a profa. Marli, onde a mesma fez algumas avaliações sobre a página do TJAP e informou que está faltando alguns ajustes, tais como a descrição de imagens, a preparação da página para pessoas daltônicas e pessoas com baixa acuidade visual. A profa. Marli informou que os próprios cegos possuem, nos computadores pessoais, algumas ferramentas para poder utilizar, assim como algumas ferramentas do próprio Windows.

- ✓ O Sr. Walmir informou que, na busca do conhecimento dos problemas das pessoas com necessidades especiais, teve a oportunidade de conhecer a Sra. Chyrle, coordenadora do CETEFE nas atividades de digitalização de documentos do TJAP. Walmir comentou a respeito de algumas situações enfrentadas no Fórum de Macapá, como a de que existem audiências que são redesignadas em função de que a testemunha é surda, e de que não existem intérpretes de LIBRAS para poder ajudar nas audiências. Em algumas ocasiões a Chyrle até ajuda, porém não é essa a função dela lá. O Sr. Walmir também informou e apresentou o relatório (em anexo), onde identificou as deficiências com relação a acessibilidade digital do TJAP. Informou sobre a ideia de criar um setor de Acessibilidade no Fórum de Macapá, com 3 ou 4 pessoas, intérpretes de LIBRAS, que poderiam solucionar esse problema de falta de comunicação com pessoas surdas tanto nas audiências presenciais e virtuais, assim como em auxiliar no acesso a informações a essas pessoas com deficiências.
- ✓ A Sra. Chyrle concordou que a criação desta unidade de acessibilidade iria ajudar muito o TJAP. Informou que as audiências não possuem intérpretes de LIBRAS, se houver necessidade. E que as audiências vão sendo remarcadas e remarcadas, ou então o próprio surdo leva algum amigo que conheça LIBRAS para ajudar nas audiências. Comentou que uma Unidade de Acessibilidade com 2 computadores e três estagiários intérpretes, com uma pessoa a frente que também fosse advogado, já faria uma grande diferença para resolver esse problema de falta de acessibilidade. A sra. Chyrle também sugeriu criar um ícone nos aplicativos jurídicos do TJAP, ou nos documentos dos oficiais de justiça, informando que a pessoa possui necessidades especiais, para que no dia da audiência, o intérprete de LIBRAS, do setor de Acessibilidade, fosse acionado para auxiliar nas audiências presenciais ou virtuais. O setor de Acessibilidade também seria responsável por prestar informações sobre os processos dessas pessoas surdas. A Sra. Chyrle se colocou a disposição para ficar a frente deste setor de acessibilidade, pois ela é advogada e intérprete de LIBRAS.
- ✓ O Sr. Paulo informou a preocupação sobre a validade jurídica do testamento do intérprete estagiário terceirizado.
- ✓ O Sr. Alessandro informou que a Secretaria de Recursos Humanos já vem fazendo algumas ações, seguindo as orientações do CNJ. Comentou que o ideal seria partir do

princípio, ou seja, através de pesquisas internas identificarem os funcionários com necessidades especiais. Informou que recentemente foi feita uma pesquisa organizacional para obter essas informações. O Sr. Alessandro mostrou o gráfico do resultado da pesquisa. Informou ainda que existe no SIG uma opção de autodeclaração de pessoa com necessidade especial.

- ✓ O Sr. Paulo manifestou a preocupação da efetiva capacidade resolutiva do comitê e do núcleo de acessibilidade. Informou ainda que, apesar de que essa questão da acessibilidade ser um valor no Planejamento Estratégico do TJAP, do ponto de vista prático, não temos nenhuma meta sobre a questão da acessibilidade. Sugeriu para o comitê criar metas claras a serem estabelecidas e acompanhadas, inclusive na questão orçamentária.
- ✓ O Sr. Alessandro ficou de verificar, junto a Secretaria de Recursos Humanos, se no quadro dos funcionários do TJAP existem serventuários com aptos a fazer o atendimento a essas pessoas com necessidades especiais. Comentou que essa questão de acessibilidade é um campo muito amplo, que envolve estratégia, governança, alta gestão, engenharia, TI, engenharia etc. E que precisamos envolver todos os colegas do TJAP. Informou que seria interessante a divulgação e a sensibilização tanto do público interno como do externo ao TJAP. Informou também que foi pesquisar sobre o que se trabalha na acessibilidade, e identificou que no TJAP não possui plaquetas de identificação tátil para os cegos, não possui elevadores de plataforma, a comunicação ineficiente com pessoas surdas. Ele diz que acha muito importante a capacitação de funcionários para o atendimento dos diversos tipos de necessidade de acessibilidade. O Sr. Alessandro identificou que, se existe um universo de possibilidades a ser trabalhado, o que precisamos fazer é criar planos e apresentar a Comissão de Acessibilidade e a Alta Gestão.
- ✓ O Sr. Walmir comentou que a Sra. Chyrle criou uma igreja para surdos. Informou também que o pré-projeto de acessibilidade digital, o projeto THEMIS, já está pronto, necessitando apenas da aprovação do Núcleo de Acessibilidade para submeter ao Comitê de Acessibilidade, e após a aprovação deste, iniciar o Projeto de forma efetiva.
- ✓ O Sr. Alessandro comentou sobre a preocupação com o curso de capacitação em LIBRAS, indagando sobre quem era o público que seria direcionado esta capacitação, e que teria que ser por convocação. Informou também que deveríamos ter uma visão estratégica, iniciando um estudo completo sobre o que somos hoje em relação a acessibilidade. Identificar os planos viáveis, enumerando as ações que poderemos programar em curto, médio e longo prazo.
- ✓ Sr. Paulo comentou sobre a necessidade de se estabelecer metas, e sugeriu o treinamento de servidores para o atendimento de pessoas com necessidades especiais tanto no atendimento das varas como nas audiências, sendo resolvido pela criação do setor de acessibilidade. Mas informou que é uma situação complicada, pois haveria

necessidade de disponibilidade dentro da estrutura administrativa do TJAP. Paulo também tocou no ponto de que, em algum momento, é preciso informar no sistema de que determinado cidadão necessita de atenção para as necessidades especiais, para que no dia da audiência todos tenham conhecimento disso, assim como tenha sido providenciado o intérprete de LIBRAS.

- ✓ A Sra. Tayane sugeriu para que, uma das ações mais imediatas, poderia ser uma forma de que o advogado possa sinalizar no próprio sistema de que a pessoa precisa de necessidades especiais, e informar o tipo de necessidade.
- ✓ O Sr. Alessandro informou que a ideia da Sra. Tayane é bom, só que precisamos ter certeza de um suporte de retaguarda. Citou o exemplo de uma pessoa cega indo ao TJAP. Quem seria responsável hoje para fazer esse tipo de atendimento. Também falou da necessidade de se implementar um plano, para servir de balizador para as ações a serem executadas.

### Ações a serem tomadas

Ação	Responsável	Previsão
Saber, dentro do público interno do TJAP, quem possua alguma necessidade especial.	Alessandro	10/07/2023
Identificar se existe algum serventuário do TJAP que possam estar apto para fazer o atendimento de pessoas com necessidades especiais.	Alessandro	10/07/2023
Preparar e apresentar o pré-projeto e o termo de abertura do projeto THÊMIS	Walmir	10/07/2023

### Próxima reunião do projeto

- Reunião com as pessoas do Núcleo de acessibilidade – 10/07/2023 – 09:00 na sala de reunião da SECOM.

### Informações adicionais

- Não há.

# Ata de reunião



Aprovações	
Nome	Assinatura
Alessandro dos Santos Domont	
Leonardo Costa do Nascimento	
Walmir Bezerra de Mesquita	
Márcio Jayme dos Passos Pereira	
Tayane Negrão de Brito	
Paulo Sérgio Alves Bezerra	
Chyrle do Nascimento Bezerra	
Jhonatha Lima da Silva	